



I N F O R M A T I V O

# COOPSEFES

Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos do Poder Executivo Federal no Estado do Espírito Santo - 26 - Vitória - ES - Ago/Set/Out de 2012



## Seminário sobre desenvolvimento e oportunidades para servidores reúne gestores dos órgãos federais

Pág. 3



**Vem aí o Fundo Garantidor para Cooperativas**

Página 4

**Benefícios do servidor para a sociedade**

Página 5

**Confira nossos produtos e serviços**

Página 11

## Preparados para crescer

No dia 18 de outubro, a Coopsefes deu um importante passo na busca por uma maior integração com os órgãos públicos federais, mostrando o papel da Cooperativa de contribuir para a inclusão financeira e o atendimento às diferentes necessidades dos servidores públicos federais no Espírito Santo.

Realizamos um evento de alto nível técnico – o Seminário “Desenvolvimento Econômico e Oportunidades para o Servidor Público Federal” – trazendo palestrantes renomados no país para debater desde as perspectivas para os servidores públicos até os reflexos da crise econômica internacional e o cooperativismo como alternativa de desenvolvimento.

O evento, além de um encontro com gestores e formadores de opinião junto aos serviços públicos federais, foi também uma oportunidade de reafirmar o profissionalismo, a qualidade e a capacidade técnica da nossa Coopsefes e da Cecoopes. O nosso objetivo maior foi dizer que estamos preparados e queremos crescer, buscando apoio para aumentar o número de filiações dos servidores públicos federais e, por consequência, a criação de mais serviços.

Temos a certeza de que o Seminário mostrou que somos muito mais que uma instituição financeira e de crédito. O nosso compromisso é com os cooperados, proporcionando serviços humanizados e comprometidos com o bem-estar das pessoas, através da união, da cooperação, da ética e da solidariedade. Na Cooperativa, os associados são donos e participam democraticamente das decisões. E o melhor: ela está aberta a todos os servidores que quiserem aproveitar as oportunidades oferecidas de maneira sólida, responsável e transparente.



Aproveito também para agradecer aos palestrantes pelo conteúdo de alta relevância apresentado para a compreensão dos cenários político, econômico e social do país, e ao público presente pelo apoio e atendimento ao nosso convite.

**José Suzano de Almeida**  
Diretor-presidente da Coopsefes



“Sugiro que a Coopsefes faça um convênio com supermercados, com o desconto em folha de pagamento.”

**Clemir Fraga do Nascimento**  
Cooperada - INSS

**Resposta:** A Coopsefes agradece a sugestão e informa que vai estudar a viabilidade e como implantar a medida. O nosso objetivo é analisar as propostas visando atender da melhor forma possível às necessidades apontadas pelos cooperados.

Sugestões e cartas podem ser entregues pessoalmente na sede da Coopsefes ou enviadas para os e-mails: **coopsefes@coopsefes.com.br** ou **ouvidoria@coopsefes.com.br**. O contato também pode ser feito pelo telefone **0800-283-4843**.

## APRESENTAÇÃO



A visita aconteceu no dia 30 de outubro e contou com a participação da equipe da Coopsefes e da Cecoopes

## Visita à Funasa

Dando continuidade às visitas aos órgãos públicos federais no Estado para buscar novos associados, a Coopsefes e a Cecoopes estiveram na Funasa no dia 30 de outubro. Foi promovido um café da manhã para os servidores do órgão, seguido da apresentação dos serviços oferecidos pela Coopsefes aos associados. Cerca de 80 pessoas participaram do evento.

As apresentações foram realizadas pela gerente da Coopsefes, Keury Souza Duarte Penna, e pelo superintendente da Cecoopes, Ricardo Nunes, que contaram com o apoio de Michel de Souza, assistente da Cooperativa. No final, os participantes foram convidados a se filiarem à Coopsefes.



## Seminário da Coopsefes reúne gestores de órgãos públicos federais no ES

Com a participação de superintendentes, gestores e profissionais de Recursos Humanos dos órgãos públicos federais instalados no Espírito Santo, a Coopsefes promoveu o Seminário “Desenvolvimento Econômico e Oportunidades para o Servidor Público Federal”, no dia 18 de outubro, no Hotel Sheraton Vitória, em Vitória.

Além de abordar os avanços, os desafios e as oportunidades para o funcionalismo público federal na atual conjuntura política e econômica do país, o evento teve o objetivo de mostrar o cooperativismo de crédito como uma alternativa para atender às necessidades profissionais e pessoais dos servidores.



Keury Souza (gerente da Coopsefes); Mauro Carvalho (diretor); José Reinaldo e Glauco Knopp (palestrantes); José Suzano de Almeida (presidente da Coopsefes); Alexandre Rodrigues (Banco Central) e Dealci Ferreira (diretora)



A programação contou com cinco palestras com temas variados, abordando as vantagens e os serviços oferecidos pela Coopsefes, as perspectivas da economia nacional e internacional, o cooperativismo de crédito dentro do sistema financeiro nacional e do Banco Central, as carreiras e perspectivas para o servidor público federal, e as vantagens do sistema próprio de compensação financeira da Cecoopes (Central de Cooperativas de Economia e Crédito Mútuo do Estado do Espírito Santo).

**ABORDAGENS** “Achei o Seminário muito bom, principalmente, no que diz respeito ao nível dos palestrantes. Gostei muito das abordagens do professor Glauco, do José Reinaldo e do Alexandre Rodrigues. A Coopsefes também mostrou que tem um quadro de profissionais preparados e que é sólida, com possibilidades de crescer no mercado. Eventos como este ajudam a mudar a visão e a avaliação sobre cooperativas de crédito, superando a experiência negativa do passado.”

**ALICE ENEIDA DE SOUZA** • Chefe substituta da Agência do IBGE de Cariacica



**DEMONSTRAÇÃO** “O evento foi ótimo, agradável e produtivo com a demonstração do que é a Coopsefes. Sugiro que a iniciativa continue, com outras promoções deste nível. Gostei muito de ver a presença de gestores de órgãos públicos federais no Seminário. Foi muito gratificante vê-los participando e assistindo às apresentações.”

**OSMIR GOMES DE CARVALHO** • Agente administrativo da Alfândega do Porto de Vitória

## Banco Central planeja criação de Fundo Garantidor para cooperativas de crédito

O Banco Central deve anunciar até o início do ano que vem a criação de um Fundo Garantidor para investidores em cooperativas de crédito mútuo, aumentando a confiabilidade nesse sistema. A informação foi dada pelo supervisor da Gerência Técnica do Departamento de Supervisão de Cooperativas e de Instituições Não Bancárias do Banco Central, Alexandre da Silva Rodrigues, durante a sua palestra "Sistema Financeiro Nacional e o Banco Central".

Ele disse que o Fundo, até então restrito aos bancos tradicionais, faz parte da política de estreitamento de relações do Banco Central com as cooperativas de crédito. "O BC percebeu a necessidade de inclusão financeira e entendeu que as cooperativas são funda-



O palestrante do Banco Central, Alexandre da Silva Rodrigues

mentais para isso", ressaltou. Assim como tem adotado medidas para o crescimento das cooperativas, tais como as Contas de Compensação (Compe) e o Fundo Garantidor, o BC também mudou a sua visão de fiscalização dessas entidades, dando ênfase aos controles internos e projetos de governança, além de agir preventivamente para identificar e evitar problemas.

De acordo com Alexandre Rodrigues, o objetivo do BC é contribuir para a solidez e a segurança das cooperativas. No Brasil, existem mais de mil municípios sem agências bancárias. E em muitos são as cooperativas que atendem aos habitantes. "O nosso objetivo é que elas preencham esses espaços", explicou o palestrante.

**CAPACITAÇÃO** "Eu vejo o cooperativismo como a melhor saída para se conseguir avançar de forma mais fácil nos benefícios e facilidades para todos. Quanto ao Seminário, as palestras foram motivadoras e contribuíram para a capacitação das pessoas, incluindo os cooperados. Com a qualificação dos cooperados cria-se um ambiente propício à formação de novas lideranças e à continuidade dos trabalhos. Parabéns aos dirigentes e aos cooperados da Coopsefes pelo trabalho. Fico satisfeito que no serviço público federal tenham iniciativas como esta, de criar cooperativa que de maneira legal beneficie e atenda a todos."

**JOSÉ ARNALDO ALENCAR** • Superintendente Federal do Ministério da Agricultura



**ESCLARECEDORA** "Gostei muito do nível do evento. A última palestra, do superintendente da Cecoopes, Ricardo Nunes, foi muito esclarecedora porque mostrou como funciona a Cooperativa de Crédito. Achei muito interessante e objetiva esta parte porque atende aos servidores."

**MARISA GHIDETTI ALVARENGA TELES** •

Chefe substituta da Supervisão de Documentação e Disseminação de Informações – IBGE - ES

**DEBATE** "O Seminário foi muito positivo. Ele debateu questões gerais da economia e a inserção da Cooperativa neste ambiente macro. Além do debate, apresentou conhecimentos específicos da Coopsefes. Gostei e tenho interesse em continuar participando de eventos como este."

**JOSÉ GERÔNIMO BRUMATTI** – Superintendente do INCRA





Diretores da Coopsefes acompanharam com atenção o que foi apresentado nas palestras



O jornalista José Reinaldo Carvalho apresentou os efeitos da crise econômica mundial

## Valorização do funcionalismo é um desafio nacional

“A valorização dos funcionários públicos é um dos grandes desafios nacionais. O país tem um acúmulo de passivos em relação ao funcionalismo”. Com esta observação, o jornalista especializado em relações internacionais, membro do Tribunal de Bruxelas e diretor do Cebrapaz (Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos e Luta pela Paz), José Reinaldo Carvalho, proferiu a palestra sobre “Perspectivas Econômicas Nacional e Internacional”.

Além de frisar a importância de se acelerar o processo de valorização do funcionalismo, ele destacou o momento difícil na vida social da humanidade. “Vivemos uma crise aguda no sistema capitalista, aumentando os problemas sociais e crises políticas com consequências incalculáveis”, destacou, citando como exemplo os elevados índices de desemprego em países europeus que tinham padrões socioeconômicos elevados.

Segundo ele, a crise atual começou em 2007 e está se generalizando pelos países até mesmo considerados polos do capitalismo. Alertou para a tendência de os governos adotarem medidas antidemocráticas, repressoras e conservadoras baseadas no neoliberalismo.

A diferença é que, agora, a América Latina passou a ter mais soberania com os governos democráticos no Brasil, Venezuela, Bolívia e outros, servindo de contrabalanças no mundo.

## População precisa perceber benefícios da valorização dos servidores

Fazer a população perceber que os benefícios da valorização dos servidores são maiores para a sociedade que os custos é um dos desafios do serviço público. A observação foi feita pelo professor do Centro Universitário de Belo Horizonte, Glauco Knopp, durante a palestra “Servidor Público – Carreiras e Perspectivas”.

Ele disse que o país tem um histórico de tentativas de reformas administrativas com ciclos de avanços, estagnação e retrocessos para os serviços públicos. A partir da década passada, segundo o professor, iniciou-se um novo movimento, com a reestruturação da capacidade administrativa do Estado, a recuperação da agenda social e a recomposição do quadro pessoal por concursos públicos.



O palestrante Glauco Knopp falou sobre carreiras e perspectivas para servidores públicos

Porém, diante do histórico, o sistema é complexo e coexiste com problemas como baixa mobilidade, ausência de diretrizes para estruturação e implantação de planos de carreira e inexistência de plano estratégico de Recursos Humanos.

O desafio, para o palestrante, é estabelecer uma gestão por competência, habilidade e conhecimentos necessários para o servidor, adotando uma nova estrutura remuneratória e de reconhecimento do mérito e resultados para a sociedade.

Para um público diversificado, Glauco Knopp abordou os desafios de uma nova estrutura remuneratória do servidor público







O público do Seminário teve presença maciça de gestores de órgãos federais no Estado



Ricardo Nunes, superintendente da Cecoopes: a Compe colocou a instituição em um outro patamar

## Compe é um avanço para o cooperativismo de crédito

A Cecoopes (Central de Cooperativas de Economia e Crédito Mútuo do Estado do Espírito Santo) é uma das poucas centrais cooperativas brasileiras que já obtiveram a Compe (Conta de Compensação) para realizar operações bancárias com autonomia. Até agora, 13 entidades conquistaram esta conta no país, sendo oito centrais e cinco singulares.

O tema foi abordado na palestra "Cecoopes e o Sistema Próprio de Compensação Financeira", apresentado pelo superintendente da Central, Ricardo Nunes.

Segundo ele, a Compe colocou a Cecoopes num outro patamar. "Ganhamos autonomia para oferecer às cooperativas afiliadas, como é o caso da Coopsefes, as mesmas operações financeiras realizadas por um banco, como movimentação de contas-correntes (cheques, DOC – Documento de Crédito, TED – Transferência Eletrônica Disponível e cartão magnético), além de pagamento de boletos e aplicação financeira, entre outros".

Em sua palestra, Nunes falou da capacidade técnica, operacional e profissional

da Cecoopes, que oferece serviços de crédito às cooperativas singulares afiliadas e também as fiscaliza. "Damos suporte técnico para elas funcionarem e fazemos o monitoramento para prevenir problemas e aumentar a confiabilidade no sistema", destacou. Entre as vantagens dos novos serviços da Cecoopes, estão a redução de custos diretos das singulares, oferta de crédito, agilidade e controle de caixa integrado em tempo real, cobrança própria e informações cadastrais restritas às cooperativas, aumentando a competitividade e as oportunidades.

## Coopsefes contribui para a inclusão financeira

A Coopsefes tem a função de promover a inclusão financeira, oferecendo serviços que contribuam para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Esta foi uma das considerações feitas pela gerente da Cooperativa, Keury Souza Duarte Penna, na apresentação da palestra "A Coopsefes, seus Objetivos e Serviços", durante o Seminário "Desenvolvimento Econômico e Oportunidades para o Servidor Público Federal".

Ela disse que a Coopsefes é uma oportunidade e tem responsabilidade social. "Para nós, as pessoas são muito mais que um número de conta bancária. O nosso papel é oferecer serviços diferenciados de assistência e orientação financeira aos associados, por meio da coo-

peração, participação e solidariedade", explicou.

Com uma gestão profissional e consolidada no mercado financeiro, a Coopsefes oferece serviços como linhas de crédito sem burocracia e a taxas competitivas, todas as operações de conta-corrente, investimentos e outras operações financeiras.

Para a gerente Keury Souza, o desafio agora é buscar uma maior integração com os órgãos públicos federais e o apoio de seus gestores para conquistar novos cooperados e ampliar ainda mais os serviços da Cooperativa. "Quanto mais cooperados, mais benefícios poderemos oferecer aos servidores públicos federais", afirmou.



Keury Souza Duarte Penna, gerente da Coopsefes, apresentou os objetivos da Cooperativa

**COMPETÊNCIA** “O Seminário foi muito bom, fiquei conhecendo melhor a Coopsefes. O nível dos palestrantes foi excelente. A Cooperativa mostrou muita competência na organização do evento, do começo ao fim.”

**REGINA MARIA NUNES PEREIRA**

Chefe da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no ES



**UNIÃO** “O evento abordou o cenário da economia mundial, os setores financeiros e a importância do cooperativismo frente aos problemas socioeconômicos no Brasil e no mundo. Ficou mais clara a necessidade de união e de participação de todos, principalmente dos pequenos. Para mim, esta foi a principal abordagem do Seminário.”

**BRÍCIO ALVES SANTOS JUNIOR** • Superintendente Regional da Conab – Espírito Santo

**INTEGRAÇÃO** “Foi de grande valia e muito informativo o Seminário, com palestrantes muito bem escolhidos. Achei brilhante a palestra sobre perspectivas do servidor público, esclarecendo dúvidas e fazendo uma cronologia da administração pública na área de gestão de pessoas. Também foi muito pertinente mostrar o funcionamento da Coopsefes. Espero ter mais eventos informativos e instrutivos como esse. Foi ainda uma oportunidade de integração com servidores de outros órgãos. Havia servidores de todos os níveis e órgãos, desde o operacional aos gestores. Trocamos experiências e esclarecemos dúvidas. A Coopsefes foi muito feliz no evento e espero que continue o trabalho de aproximação com os órgãos públicos federais.”

**SEBASTIÃO CARLOS DA PENHA SANTOS** • Chefe substituto de Gestão de Pessoas – INSS/ES



**INTERAÇÃO** “O Seminário foi importante em dois sentidos. O primeiro permitiu conhecer a Coopsefes e como ela atua. Tendo essas informações, sabemos como os servidores podem ser ajudados em suas demandas. O segundo foi a interação entre os servidores dos diversos órgãos públicos federais no Estado, gerando uma aproximação e uma integração.”

**CLEISON FAÉ**

Diretor da Divisão de Registros e Pagamentos do Departamento de Recursos Humanos da Ufes





## Evento promove integração

Além de divulgar informações de interesse aos funcionários públicos, o Seminário “Desenvolvimento Econômico e Oportunidades para o Servidor Público Federal” possibilitou um momento de integração entre os participantes, palestrantes e dirigentes da Coopsefes.





## Evento tem presença expressiva de lideranças de órgãos públicos federais

O Seminário “Desenvolvimento Econômico e Oportunidades para o Servidor Público Federal” contou com a presença de cerca de 120 dirigentes e lideranças de destaque na administração pública federal no Espírito Santo, que atenderam ao convite da Coopsefes.



Entre os participantes, estavam os superintendentes Federais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, José Arnaldo Alencar; da Conab, Brício Alves Junior; do Incra, José Gerônimo Brumatti, e do Patrimônio da União no Espírito Santo, Magno Pires; além da pró-reitora de Desenvolvimento Institucional do Ifes, Mariângela Pereira, e do diretor da Divisão de Registros e Pagamentos do Departamento de Gestão de Pessoas da Ufes, Cleison Faé; e outros.



### SEMINÁRIO

Desenvolvimento Econômico  
e Oportunidades para o  
Servidor Público Federal

## GESTORES E LIDERANÇAS QUE PRESTIGIARAM O SEMINÁRIO, ENTRE OUTROS

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento** – José Arnaldo Alencar, superintendente.

**CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento)** – Brício Alves Santos Júnior, superintendente regional do Espírito Santo.

**INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária)** – José Gerônimo Brumatti, superintendente.

**DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral)** – Renato Mota de Oliveira, superintendente; Gláucia da Penha Fracalossi Costa, chefe de RH; e Andressa de Oliveira, chefe de RH;

**INSS** – Luzinete Inez Guzzo, chefe da Seção de Recursos Humanos/Vitória; Gilda Selia Haddad de Melo, chefe da Seção de Orçamento; José Hélio Souza, chefe substituto da Seção de Recursos Humanos/Vitória.

**UFES** – Cleison Faé, diretor da Divisão de Registros e Pagamentos do Departamento de Gestão de Pessoas.

**IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)** – Marisa Ghidetti Alvarenga Teles, supervisora de Documentação e Disseminação de Informações; Alice Eneida de Souza, chefe substituta.

**Núcleo Estadual do Ministério da Saúde** – Maria Aparecida do Quadro, chefe substituta.

**ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)** – Denise Maria Chebabe Carnelli, chefe substituta.

**FUNASA (Fundação Nacional de Saúde)** – Eliton Xavier Kobi, gerente de RH.

**DICON (Divisão de Convênios e Gestão do Espírito Santo)**

– Carlos Augusto Soares, gerente de RH.

**Receita Federal** – Osmir Gomes de Carvalho, chefe substituto da Alfândega do Porto de Vitória – 7ª R.F.; Flávio José Passos Coelho, inspetor-chefe da Alfândega do Porto de Vitória; Evaldo Rui Pereira, chefe de RH.

**DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte)** – Eder Correa, chefe substituto de RH.

**Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE-ES)** – Regina Maria Nunes Pereira, chefe de Setor de Pessoal; Carlos Domingos Santos Costa, chefe de Agência Regional de Linhares; Willian Leopoldo Borges, representante da Chefe de Agência Regional de São Mateus.

**ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações)** – Maxwell de Souza Freitas, gerente.

**IFES (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo)** – Mariângela de Souza Pereira, pró-reitora de Desenvolvimento Institucional; Hermes Vazzoler Junior, diretor geral do Departamento de Administração e Planejamento Campus Aracruz; Wesley Vitor da Silva, representante do Diretor Geral/Reitoria; Mário Jorge de Moura Zuany, diretor geral do Departamento de Administração e Planejamento Campus Cachoeiro de Itapemirim; Renato do Nascimento Siqueira, diretor do Departamento de Administração e Planejamento Campus São Mateus.

**AGU (Advocacia Geral da União)** – Sara Pimentel Megre Rezende, gerente de RH.

**NETWORKING** “Parabenizamos toda a organização do Seminário “Desenvolvimento Econômico e Oportunidades para o Servidor Público Federal” pelo excelente trabalho realizado. O enorme networking proporcionado pelos palestrantes e participantes em muito auxiliou nos esclarecimentos de dúvidas sobre os assuntos abordados na programação e enriqueceu o conteúdo técnico das apresentações. Parabéns a todos pela iniciativa!”

**GLÁUCIA DA PENHA FRACALOSSO COSTA**

Chefe da Divisão de Gestão Administrativa da Superintendência do DNPM no Espírito Santo

## SEMINÁRIO

O Seminário “Desenvolvimento Econômico e Oportunidades para o Servidor Público Federal” contou com a presença de mais de 120 pessoas, que elogiaram a iniciativa da Coopsefes e tiveram suas dúvidas esclarecidas sobre a importância do cooperativismo de crédito.



**PARCERIA** “O nosso objetivo, em participar de eventos como este Seminário, é mostrar a interação e a parceria do Banco Central com o público supervisionado, como a Coopsefes. Temos a oportunidade de apresentar o que o BC tem feito para manter o cooperativismo sólido e confiável, incentivando-o a prestar serviço e concessão de créditos.”

**ALEXANDRE DA SILVA RODRIGUES** • Supervisor da Gerência Técnica do Departamento de Supervisão de Cooperativas e de Instituições Não Bancárias do Banco Central

**APOIO** “O evento foi importante para esclarecer dúvidas e conscientizar para a necessidade de se ter uma instituição que colabore para a vida das pessoas. Os órgãos públicos onde trabalhamos estão impossibilitados de fazer essa parte. A Cooperativa é o apoio às necessidades dos servidores. Ela tem dado resultado, atendendo cooperados com dificuldades financeiras.”

**ADELINE GIACOMIN ROSALÉM**  
Chefe da Seção de Gestão de Pessoas – Superintendência Federal da Agricultura



**PROFISSIONALISMO** “Vim ao Seminário para conhecer a Coopsefes e levar as informações para os servidores. Tivemos uma experiência negativa no passado, com uma outra instituição, e esse evento ajudou a esclarecer nossas dúvidas. A Coopsefes mostrou-se mais realista, com taxas condizentes com o mercado e pessoas mais preparadas profissionalmente para administrá-la. Vamos avaliar com os colegas.”

**DANUSA SIMON ROBERS** • Diretora de Gestão de Pessoas – Ifes

**SURPRESA** “Fiquei surpreso com a qualidade do espaço e do conteúdo do Seminário. Acho que a Coopsefes deveria repetir esses eventos, pelo alcance social do produto relevante que ela oferece. Ela deve se aproximar mais dos servidores, visitando e divulgando os seus serviços nos órgãos públicos federais. Nós, gestores, não podemos fazer isso, pois pode parecer que temos vínculo com a Cooperativa, mas a equipe da Coopsefes pode e deve fazer.”

**MARCELO TEIXEIRA DE SOUZA** • Coordenador Administrativo – AGU – Advocacia-Geral da União



**CRESCIMENTO** “A Coopsefes é um norte importante para os servidores, fazendo esforços para atender às necessidades emergenciais dos cooperados. O evento contribuiu para apresentar as possibilidades de crescimento da Cooperativa e interagir com os servidores e gestores de órgãos públicos federais. A Cooperativa mostrou que está num patamar mais elevado e proporciona tranquilidade aos cooperados com custos mais baixos no mercado.”

**GILDO DENIS** • Agente da Receita Federal



## PRODUTOS E SERVIÇOS

### CONTA-CORRENTE:

- Sem taxa de manutenção e de fornecimento de extrato, um talonário por mês e cartão de saque bandeira Visa.

### EMPRÉSTIMO CONSIGNADO:

- Taxa de juro: 2,5% ao mês. Prazo: até 36 vezes.

### ANTECIPAÇÃO DE FÉRIAS

#### E DE GRATIFICAÇÃO NATALINA (13º SALÁRIO):

Antecipa o valor das férias e/ou do 13º salário, que será debitado em conta-corrente no dia do vencimento.

- Taxa de juro: 2,8% ao mês. Prazo: parcela única na data do vencimento.

### ANTECIPAÇÃO DE RESTITUIÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA:

Antecipa até 80% do valor do Imposto de Renda a ser restituído pela Receita Federal.

- Para servidores que já recebem salários pela Coopsefes.
- Taxa de juro: 2,8% ao mês. Prazo: parcela única.

### ADIANTAMENTO DE SALÁRIOS:

Antecipa parte do salário dentro dos dez dias que antecedem o seu recebimento, com desconto em conta-corrente no dia do vencimento.

- Para servidores que já recebem salários pela Coopsefes.
- Taxa de juro: 2,8% ao mês. Prazo: parcela única no dia do vencimento.

### CHEQUE ESPECIAL:

Cheque especial para associado que recebe salário pela Coopsefes, com tarifas e juros menores do que os praticados pelo mercado.

- Taxa de juro: 4,9% ao mês. Prazo: até 12 meses.

### EMPRÉSTIMO PESSOAL:

Plano padrão de empréstimo para atender às diversas necessidades, de forma rápida e sem burocracia.

- Taxa de juro: 2,8% ao mês. Prazo: até 16 parcelas.

### FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS:

Cobre até 100% do valor do veículo novo ou usado.

- Taxa de juro variável e pagamento em até 60 meses.

**Mais informações** e orientações sobre os produtos e serviços podem ser obtidas diretamente na sede da Coopsefes ou pelo telefone (27) 3132-4320.

## Cooperativismo em pauta

• **FUNDO GARANTIDOR** – R\$ 400 milhões. Este será o valor inicial do Fundo Garantidor para cooperativas de crédito, que o Banco Central deverá colocar em operação a partir de 2013.

• **CRESCIMENTO DE COOPERADOS** – O sistema de crédito cooperativo chegou, em junho de 2012, à expressiva marca de 6 milhões de associados no Brasil. Eles têm à sua disposição um sistema composto por cinco confederações, dois bancos cooperativos, 38 cooperativas centrais e mais de 1.200 cooperativas singulares, que disponibilizam aos usuários mais de 4.800 pontos de atendimento cooperativo no país.

• **CRESCIMENTO NAS OPERAÇÕES** – As cooperativas de crédito registraram crescimento expressivo entre 2009 e 2012 no país. Os indicadores mostram que, nesse período, os ativos dessas entidades aumentaram 86%, os depósitos 108% e as operações de crédito 65%. Somente no primeiro semestre de 2012, se comparado ao mesmo período de 2011, o volume de depósitos das cooperativas de crédito aumentou 32% contra 11% dos bancos.

• **JUROS** – Calcula-se que, se não houvesse cooperativas de crédito, os cerca de 6 milhões de cooperados no Brasil pagariam quase R\$ 3 bilhões a mais de juros por ano se recorressem às linhas de crédito oferecidas pelos bancos. Esse é um número que comprova a desconcentração de renda e o papel social promovido pelo cooperativismo de crédito.

**FONTE:** <http://cooperativismodecredito.com.br/news/>

## VOCÊ SABIA...

Que após a ONU nomear 2012 como o Ano Internacional das Cooperativas, lideranças cooperativistas consideram que a próxima meta será o Prêmio Nobel da Paz para o cooperativismo, por promover a inclusão e reduzir a pressão sobre a paz através da redução dos efeitos da concentração de renda.

## SEJAM BEM-VINDOS

Maria Derly Siqueira Queiroz, Gerson Nascimento Dias, Maria Lúcia Bardaro Nascimento, Delza Siqueira, Márcio da Costa Fonseca, Manoel José Laeber Mendes, Anderson Oliveira de Mattos, Tatiana Alves Monteiro, Cleovanis Félix da Silva, José Wolmar Carvalho, Lúcia Leonel dos Santos, Gilmar da Costa Rodrigues, Eudir Cardoso Oliveira e Eliane de Fátima Guerra.

## Balanço do Ano Internacional das Cooperativas

O Ano Internacional das Cooperativas em 2012, por decretação da ONU (Organização das Nações Unidas), foi marcado por eventos, conquistas e intensas comemorações em todo o planeta, mostrando que esta atividade ganha cada vez mais força e adesão. No Brasil, como parte desta programação, também algumas medidas comprovam o reconhecimento da importância do movimento cooperativista.

### Confira algumas ações de destaque:

#### Criado o Dia Nacional do Cooperativismo de Crédito

A presidenta Dilma Rousseff sancionou a lei 12.620, que cria o Dia Nacional do Cooperativismo de Crédito a ser comemorado anualmente em 28 de dezembro. Nesta data foi fundada a mais antiga cooperativa de crédito do País e da América Latina: a Sicredi Pioneira RS, no Rio Grande do Sul, em 1902.

#### Correios lançam selo postal

Os Correios lançaram um selo postal do Ano Internacional das Cooperativas que está sendo utilizado em todas as agências do país. O lançamento aconteceu durante a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio + 20), realizada em junho, no Rio de Janeiro, durante um painel sobre cooperativismo e sustentabilidade. A criação do selo foi uma proposta do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Tendo como foco a sustentabilidade, o selo é ilustrado por uma árvore de Ipê Amarelo, espécie nativa muito utilizada em projetos de recuperação florestal.



#### Banco Central tem moeda comemorativa

Em homenagem ao Ano Internacional das Cooperativas, o Banco Central lançou uma moeda comemorativa cunhada em prata, tendo a logomarca oficial e a legenda do evento. No outro lado, destaca-se uma ilustração do globo terrestre sustentado por três pares de mãos, em alusão ao trabalho cooperativo, com o slogan do Ano Internacional "Cooperativas constroem um mundo melhor". O lançamento ocorreu durante o IV Fórum sobre Inclusão Financeira, realizado em Porto Alegre, em outubro.

#### Aberto Museu na Inglaterra

Um dos eventos mais significativos no Ano Internacional das Cooperativas foi a reabertura do Museu dos Pioneiros de Rochdale, na Inglaterra, numa solenidade realizada em 29 de outubro, com a presença das principais lideranças mundiais do cooperativismo. No local, funcionou a primeira cooperativa que se tem notícia no mundo. O segmento era na área do consumo. O museu resgata esta história, conservando o local original e recebendo visitas guiadas para mostrar os fatos relacionados à cooperativa e ao cooperativismo.



**EXPEDIENTE** • [www.coopsefes.com.br](http://www.coopsefes.com.br) • (27) 3132-4320 • **Endereço:** Rua Gama Rosa, nº 76 – Prédio do antigo Bar Britz – Centro de Vitória – ES – **Diretoria Executiva** – **Diretor-presidente:** José Suzano de Almeida • **Diretor Administrativo:** Mauro Vieira de Carvalho • **Diretora Financeira:** Dealci Alves Ferreira – **Diretores Adjuntos:** Donário Silvio Pavan e Edson Miranda Miguel | **Projeto Editorial:** Contatus Comunicação – Tel.: 3089-4100 • **Design Gráfico:** Tab Comunicação – Tel.: 3089-4100 • **Jornalista Responsável:** Rita Diascanio – Tel.: 3089-4100 • **Textos:** Dinah Lopes • **Impressão:** Grafitusa • **Fotos:** Arquivo Coopsefes • **Tiragem:** 2.000 exemplares